

i***Ibmec*****PROCESSO SELETIVO 2000/2*****Faculdades*****— CADERNO DE PROVA —****INSTRUÇÕES:**

Você receberá do Fiscal o seguinte material:

1. Um **Caderno de Prova** com um conjunto de páginas numeradas sequencialmente, contendo as seguintes disciplinas:
 - Língua Portuguesa e Literatura Portuguesa com ênfase na Brasileira (Português) - **20 questões**
 - Língua Estrangeira (Inglês) - **10 questões**
 - Conhecimentos Gerais - **10 questões**
 - Redação - **tema em anexo**
2. Uma **folha** para a redação.
3. Um **Cartão de Respostas**, com seu nome e número de inscrição.

» ATENÇÃO:

- a. Confira o material recebido, verificando se a numeração das questões e da paginação está correta.
- b. Confira se o seu nome e número de inscrição, no **Cartão de Respostas**, estão corretos.
- c. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a alternativa que mais adequadamente responda a cada uma das questões.
- d. Observe que o **Cartão de Respostas** deve ser preenchido até o número correspondente de questões da prova, ou seja, 40 questões.
- e. O **Cartão de Respostas** não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- f. No **Cartão de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas, deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o retângulo, a lápis, com um traço contínuo e denso.

Exemplo:

01 A B C D E

- g. Deve-se usar lápis 2B ou similar.
- h. Marcar apenas 1 (uma) opção por questão.
- i. O computador não registrará marcação de resposta onde houver falta de nitidez ou mais de uma alternativa assinalada em uma mesma questão.
- j. Se houver necessidade de apagar a resposta, faça com o máximo de cautela, evitando deixar sombras.
- k. Se você precisar de algum esclarecimento solicite-o ao **Fiscal**.
- l. Você dispõe de quatro horas para fazer esta prova.
- m. Após o término da prova, entregue ao **Fiscal**, o **Cartão de Respostas** e este **Caderno**.

Obrigado pela escolha e

BOA PROVA !!!

Português e Literatura

Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões 1 e 2.

O mito é uma explicação das origens do homem, do mundo, da linguagem; explica o sentido da vida, a morte, a dor, a condição humana. Vive porque responde à angústia do desconhecido, do inexplicável; dá sentido àquilo que não tem sentido. Enquanto a ciência não puder explicar a origem das coisas e o seu sentido, haverá lugar para o pensamento mítico. Será que esse ideal se tornará realidade um dia? Dificilmente. Como se dará conta dos novos anseios, dos novos desejos do ser humano? Precisamos das utopias, que, sendo uma espécie de mito pré-construído, têm a função de organizar e de orientar o futuro.

(FIORIN, José Luiz, *As Astúcias da Enunciação*, São Paulo, Ática, 1999)

1. Levando em conta o que o texto diz sobre o mito, é correto afirmar que:
 - a) ele é a única explicação possível para as origens do Universo.
 - b) ao explicar a condição humana, ele substitui o pensamento científico.
 - c) assim como as utopias, ele tem a função de prever totalmente o futuro.
 - d) a angústia do desconhecido contribui para a sobrevivência do mito.
 - e) ele dá sentido àquilo que já foi explicado pela linguagem.

2. Tomando por base as relações que o texto estabelece entre ciência e mito, assinale a alternativa correta.
 - a) Apesar de tanto o mito quanto a ciência procurarem explicar os mesmos acontecimentos, apenas a ciência consegue responder satisfatoriamente à angústia do desconhecido.
 - b) O pensamento mítico nasce da dificuldade que a ciência tem de dar conta dos novos desejos do ser humano. Por isso, é improvável que a ciência faça com que o mito deixe de existir.
 - c) Como o mito tem a capacidade de antecipar o futuro, ele sempre vai existir. Já a ciência, por não poder explicar a origem do mundo, dificilmente poderá sobreviver.
 - d) A falta de explicações científicas para o sentido e a origem das coisas não implica, necessariamente, que o homem tenha necessidade do pensamento mítico.
 - e) O mito, ao procurar dar sentido ao inexplicável, entra em choque com os princípios da ciência, cuja principal função é organizar e orientar o futuro.

Texto para a questão 3.

“... A gramática deverá, primeiro, colocar em seu devido lugar as afirmações de cunho normativo: não necessariamente suprimindo-as, mas apresentando o dialeto padrão como uma das possíveis variedades da língua, adequada em certas circunstâncias e inadequada em outras (é tão “incorreto” escrever um tratado de filosofia no dialeto coloquial quanto namorar usando o dialeto padrão). Depois, a gramática deverá pelo menos descrever as principais variantes (regionais, sociais e situacionais) do português brasileiro, abandonando a ficção, cara a alguns, de que o português no Brasil é uma entidade simples e homogênea. Finalmente, e acima de tudo, a gramática deverá ser sistemática, teoricamente consistente e livre de contradições.”

(PERINI, M. A. *Para uma Nova Gramática do Português*, 7. ed. São Paulo, Ática)

- I – As regras gramaticais não podem prescrever um só padrão lingüístico para todas as situações, pois existem variantes lingüísticas distintas.
- II – A descrição lingüística deve abandonar a literatura de ficção, cujo custo é inacessível para grande parte da população.
- III – A descrição das principais variantes deve demonstrar a heterogeneidade e a complexidade do português no Brasil.

3. Assinale a alternativa correta, relacionando o texto às afirmações:

- a) Todas estão corretas.
- b) Apenas I e II estão corretas.
- c) Apenas I e III estão corretas.
- d) Apenas II e III estão corretas.
- e) Todas estão incorretas.

Texto para a questões 4 e 5.

Tem gente que só pensa no seu dinheiro. Nós, por exemplo.

Tem agência de propaganda que só pensa no dinheiro do cliente. A WG é uma dessas. Pode perguntar para o pessoal do Diário Catarinense, Editora Globo, Frangos Macedo, Makenji, RBS TV, Revista Gente, Telefones Intelbras. A WG atende todos eles com a mesma obsessão: fazer o cliente ganhar mais dinheiro, fazer crescer o faturamento, fazer uma marca acontecer até chegar na liderança. Foi isso que aconteceu com cada um deles. E pode acontecer com você também. É só entregar a comunicação da sua empresa pra quem só pensa no dinheiro que você vai ganhar.

4. Sobre a frase “Tem gente que só pensa no seu dinheiro”, é correto afirmar que:
- a) a agência WG, pelo contexto, está interessada apenas em ganhar o dinheiro dos seus clientes.
 - b) lida isoladamente, a frase possui apenas sentido positivo.
 - c) a frase, mesmo descontextualizada, já possui uma evidente imprecisão.
 - d) lida isoladamente, a frase possui predominantemente sentido negativo; no contexto, porém, ela adquire valor positivo.
 - e) a frase isolada tem o mesmo sentido daquele que ela adquire no contexto.
5. Ainda sobre a frase “Tem gente que só pensa no seu dinheiro”, assinale a alternativa que traduza o sentido da frase mais compatível com o contexto em que ela está inserida.
- a) Tem agência de propaganda que só pensa no dinheiro do cliente.
 - b) Pode perguntar para o pessoal do Diário Catarinense.
 - c) A WG atende todos eles com a mesma obsessão.
 - d) Foi isso que aconteceu com cada um deles.
 - e) É só entregar a comunicação da sua empresa pra quem só pensa no dinheiro que você vai ganhar.

“Não cabe ao analista do texto identificar este ou aquele autor pelo estilo de época a que está ligado. Um autor é tanto menos original quanto mais se identifica com determinado gosto estético. E será original na medida em que suplantar a forma dominante de pensar e escrever em determinada fase.”

6. De acordo com o texto:
- a) a originalidade do autor implica sua maior ou menor aceitação por parte do analista do texto.
 - b) convém distinguir, na análise do texto, apenas o estilo de época a que se vincula o autor.
 - c) a identificação de determinado autor com o estilo de sua época é pouco relevante como indicador do valor estético de sua obra.
 - d) a maneira de pensar e de escrever reflete sempre o ponto de vista dominante numa dada época.
 - e) o mérito do autor está em sublinhar em seu texto as marcas do estilo de época em que vive.

“Mesmo que isso não conste nas poéticas e estéticas de Aristóteles ou de Hegel, a televisão tornou-se a dominante no atual sistema das artes dos países industrializados. Esta é uma situação nova, que precisa ser pensada fora dos parâmetros clássicos (que não poderiam prevê-la), mas que não pode mais ser recebida com o entusiasmo fácil dos modernistas vanguardistas (que tinham ante si mais o sonho do que a realidade).”

O fato de a televisão ter-se tornado a dominante no novo sistema das artes não significa que qualquer programa seja artístico: significa apenas que a televisão é uma linguagem que tem condições de produzir obras de nível artístico. Significa também que, por ser ela a nova dominante, reorganiza-se todo o sistema das artes atuais, afetando o modo de ser de cada uma delas.”

7. De acordo com o texto,

- a) os países industrializados tornaram a televisão a forma mais importante de arte, o que já era previsto nas poéticas e estéticas de Aristóteles e Hegel.
- b) modernistas e homens de vanguarda receberam com entusiasmo o fato de a televisão ter-se tornado dominante no atual sistema das artes, e essa reação determinou uma reorganização de todas elas.
- c) o modo específico de ser de todas as formas de arte atuais sofre o reflexo do fato de uma delas, a televisão, ter-se tornado tão importante.
- d) embora nem todo programa possa ser considerado artístico, a televisão, por ser uma linguagem que provoca entusiasmo fácil, tornou-se a mais importante das artes atuais.
- e) sendo uma linguagem que tem condições para produzir obras de nível artístico, a televisão impõe-se como forma de arte e obriga as demais artes a tentarem ser mais modernas e vanguardistas.

“Numa sociedade como a nossa, onde a divisão de bens, rendas e lucro é tão desigual, não é de estranhar que a mesma desigualdade presida a distribuição de vários outros bens, inclusive os culturais. E a participação em boa parte desse últimos é mediada pela leitura.”

8. De acordo com o texto,

- a) lamenta-se em nossa sociedade a falta de oportunidades de ascensão econômica e cultural.
- b) a desigualdade dos bens é, muitas vezes, uma forma de oposição à cultura.
- c) a melhor representatividade dos bens culturais acha-se nos efeitos decorrentes da leitura.
- d) por meio da leitura, o cidadão participa de todos os bens culturais da humanidade.
- e) A injustiça na divisão dos bens materiais repercute na desigual distribuição da cultura e no acesso a ela.

“Diferentemente do espectador de cinema ou de televisão, o leitor dispõe da faculdade de regular livremente a cadência das seqüências do livro e de voltar, se necessário. Tal poder de reinterpretação e de crítica retrospectiva converte a leitura em diálogo.”

9. De acordo com o texto,
- a) o exercício de leitura oferece condições de recuperação da mensagem.
 - b) a compreensão do livro condiciona-se à cadência das seqüências do livro.
 - c) o bom leitor é aquele que se ajusta ao movimento de avanço e retrocesso no livro.
 - d) a crítica retrospectiva é decorrência da leitura bem assimilada.
 - e) já num primeiro contato com um texto, o leitor, independentemente de sua formação cultural, consegue apreender a essência daquilo que foi lido.

Leia o fragmento seguinte, extraído do “Poema Sujo”, de Ferreira Gullar, para responder à questão 10:

(Para ser cantada com a música da *Bachiana nº 2*, da *Tocata*, de Villa-Lobos)

lá vai o trem com o menino
lá vai a vida a rodar
lá vai ciranda e destino
cidade e noite a girar
lá vai o trem sem destino
pro dia novo encontrar
correndo vai pela terra
vai pela serra
vai pelo mar
cantando pela serra do luar
correndo entre as estrelas a voar
no ar

10. Se compararmos mentalmente este fragmento do “Poema Sujo”, de Ferreira Gullar, com o desenvolvimento de um tema similar na linguagem cotidiana, é possível verificar que:
- a) o vínculo que une as palavras do texto, tal como nas palavras que usamos na linguagem cotidiana, é meramente sintático, responde a uma exigência lógica e visa a uma captação imediata da mensagem que é transmitida.
 - b) não é possível tal comparação porque o texto é absurdamente ingênuo.
 - c) a única diferença entre a linguagem literária e a cotidiana é que a primeira pode abrir mão de exigências como ritmo e sonoridade, para alcançar uma comunicação mais direta com o leitor.
 - d) na linguagem cotidiana, a comunicação é imediata; na literária, no entanto, é indireta, devido à elaboração prévia da mensagem por parte do escritor e pela leitura ou eventuais releituras do leitor. Tudo isso permite um melhor aproveitamento das possibilidades verbais, no sentido de enriquecer as relações existentes entre as camadas sonoras e semânticas do texto.
 - e) a originalidade do tema escolhido é a única força responsável pela expressividade do texto. A maneira como o autor plasma em palavras este tema é um fator de importância secundária.

11. Mais importante do que falar correto, é saber escolher a variante lingüística adequada a cada situação concreta de comunicação.
Assinale a alternativa em que a variante lingüística não é compatível com o gênero do texto indicado entre parênteses.
- a) “Nada pior para uma boa causa do que maus defensores: é o que ocorre com a ecologia.” (Introdução a um texto dissertativo)
 - b) “Tu que tá acostumado a esculachá os outro e ganhá os cara na manha, te manca, que a tua hora vai chegá.” (Ameaça feita por um morador de periferia a um desafeto da mesma região e classe social)
 - c) “Onde tem teatro, nós estamos por trás. Nos últimos quatro anos, a Volkswagen investiu R\$ 27 milhões em projetos culturais como: teatro, música, exposições de arte, cinema e literatura. *Não é favor, é nossa obrigação.*” (Anúncio publicitário veiculado em revista de artes)
 - d) “A história que começou há cinco séculos, nestas praias de Porto Seguro, deu origem a uma das grandes nações do mundo. Um país que nos orgulha pelo que já é, e nos inspira e desafia por tudo aquilo que pode vir a ser. Como toda criança, eu imagino, foi a geografia, antes da história, que primeiro me deu o sentimento de grandeza do Brasil.” (Discurso de uma autoridade numa comunicação solene)
 - e) “Ontem, quando cheguei em casa, aborreci-me com a notícia de que não havia água. Como agravante, esclareça-se que já faziam cinco dias que o líquido precioso nos faltara. Custou-me conciliar com o sono sem o conforto de um banho.” (Fala de um senhor de estrato social elevado, apegada à rigidez gramatical)
12. Os sinais de pontuação têm, entre outras, a função de indicar as correlações entre os termos de uma frase. Muitas vezes, uma mudança na pontuação reorganiza as palavras da frase, gerando um outro sentido.
Levando em conta esses dados, leia os seguintes itens:
- I. Evidentemente, ele nos garantiu que seu cheque tinha fundos.
Evidentemente ele nos garantiu que seu cheque tinha fundos.
 - II. A temperatura do mar não é evidentemente mais baixa do que a da praia.
A temperatura do mar não é, evidentemente, mais baixa do que a da praia.
 - III. Os trabalhadores rurais, que não contam com subsídios do governo, estão à beira do desespero.
Os trabalhadores rurais que não contam com subsídios do governo estão à beira do desespero.
- Pode-se dizer que a mudança de pontuação acarreta diferença de sentido:
- a) apenas em I.
 - b) apenas em I e II.
 - c) apenas em II e III.
 - d) apenas em III.
 - e) em I, II e III.

13. Leia com atenção os itens a seguir.

- I – Se o governo manter a política agrária atual, poderão haver outras invasões.
- II – Novas ações na justiça são impecilhos para a privatização do Banespa.
- III – Deverão existir outros vírus, como o “ILOVEYOU”, se não se criarem novas leis para o mundo virtual.
- IV – Tratam-se de decisões do governo americano, esperadas ansiosamente por Bill Gates, sobre a divisão da Microsoft.
- V – Faltam ainda às escolas recursos bastantes para implementar a reforma proposta pelo MEC.

Indique aquele(s) que não contém (contêm) nenhuma transgressão à norma culta escrita, de acordo com o código abaixo:

- a) Todas as alternativas estão corretas.
- b) Só III e V estão corretas.
- c) Só II e IV estão corretas.
- d) Só I está correta.
- e) Só II e V estão corretas.

14. Os conectores, além do papel de ligar orações, estabelecem certas relações de significado entre elas. Assinale a alternativa em que a permutação da conjunção não altera a relação de sentido entre as frases abaixo:

Algumas escolas não se preocupam com o alcoolismo, embora o consumo de álcool esteja aumentando consideravelmente entre os estudantes.

- a) Algumas escolas não se preocupam com o alcoolismo, entretanto o consumo de álcool está aumentando consideravelmente entre os estudantes.
- b) Algumas escolas não se preocupam com o alcoolismo, porém o consumo de álcool está aumentando consideravelmente entre os estudantes.
- c) O consumo de álcool estará aumentando consideravelmente entre os estudantes, se algumas escolas não se preocuparem com o alcoolismo.
- d) O consumo de álcool está aumentando consideravelmente entre os estudantes, mas algumas escolas não se preocupam com o alcoolismo.
- e) Como algumas escolas não se preocupam com o consumo de álcool, o alcoolismo está aumentando consideravelmente entre os estudantes.

15. O uso da linguagem para fins de comunicação imediata, como é comum em textos jornalísticos, exige que o emissor da mensagem evite incoerências, ambigüidades, imprecisões lexicais, contradições, enfim, qualquer ruído que exija desnecessário esforço de interpretação.

Leia as alternativas seguintes e assinale aquela que não apresente nenhuma das imperfeições apontadas acima, descartando-se a hipótese de ironia ou de humor.

- a) Quero falar para as meninas que têm o mesmo sonho para não desistirem. Todo sonho corre o risco de um dia virar realidade. (revista *Viva Mais*, n. 30, p. 18)
- b) Sou fã nova deles e acho que cada um faz o que quer. Antes eu escutava Raimundos mas não curtia. Agora que tem as baladas, prefiro muito mais. (revista *Capricho*, n. 832, p. 80)
- c) Será que o mundo vai acabar mais uma vez? – Um alinhamento de planetas atíça os magos de plantão. (revista *Viva Mais*, n. 31, p. 44)
- d) Ele nunca se abalou com o preconceito porque acredita na força de um amor que já dura cinco anos. (revista *Capricho*, n. 832, p. 30)
- e) E, uma vez caído de amores por Márcia, Chitão passou a se sentir mais jovem. E mais vaidoso. Há um mês sofreu uma recauchutagem: fez uma lipoaspiração na barriga e uma cirurgia plástica no rosto. (revista *Contigo*, n. 1277, p. 30)

16. Em maio de 2000, foi lançado *Cruz e Sousa – Poeta do Desterro*, de Sylvio Back, cinebiografia de um dos mais importantes autores da Literatura Brasileira. Cruz e Sousa, em 1893, publicou duas obras que introduziram uma nova poética na Literatura Brasileira. Quais foram as obras e qual a estética que elas inauguraram?

- a) *Canaã e Os Sertões*; Pré-Modernismo
- b) *Broquéis e Missal*; Simbolismo
- c) *Paulicéia Desvairada e O Ritmo Dissoluto*; Modernismo
- d) *Tarde e Aleluias*; Parnasianismo
- e) *Primeiros Cantos e Vozes d'África*; Romantismo

Leia o texto publicado a seguir, para responder à questão 17:

“Já não sei o que sou, nem que faço, nem o que desejo! Espedçam-me mil comoções contrárias... Há lá mais lastimoso estado! Amo-te perdidamente e modero-me o bastante para não desejar que sejas assim tão atribulado...”

(fragmento de uma de carta escrita por Sórora Mariana Alcoforado e dirigida ao Conde de Chamilly, seu amante)

17. Com base no texto, assinale a alternativa correta:

- a) Pela composição formal, o texto é representativo do gênero lírico do Trovadorismo medieval.
- b) Pelo tom solene, o texto é representativo do gênero épico, característico do Classicismo em Portugal.
- c) Por apresentar o ser humano em conflito, dilacerado por sentimentos antitéticos, o texto é representativo do Barroco.
- d) Por apresentar ambiente bucólico, sugestivo de tranqüilidade e de paz de espírito, o texto é representativo do Arcadismo.
- e) Por explorar a noção de antropocentrismo, tão cara ao Humanismo, o texto é representativo do gênero dramático.

18. Leia o fragmento poético abaixo transcrito e assinale a alternativa incorreta a seu respeito.

.....
Ó pátria, desperta... Não curves a fronte
Que enxuga-te os prantos o Sol do Equador.
Não miras na fímbria do vasto horizonte
A luz da alvorada de um dia melhor?

Já falta bem pouco. Sacode a cadeia
Que chamam riquezas... que nódoas te são!
Não manches a folha de tua epopéia
No sangue do escravo, no imundo balcão.

Sê pobre, que importa! Sê livre... é gigante,
Bem como os condores dos píncaros teus!
Arranca este peso das costas do Atlante,
Levanta o madeiro dos ombros de Deus.

- a) Os versos lidos trazem a marca da poesia retórica, inspirada no liberalismo de apelo humanitário.
- b) Os efeitos dramáticos que o texto produz são provocados pelo uso dos verbos no imperativo, pela apóstrofe e pelo tom exortativo das exclamações.
- c) No verso “Não manches a folha de tua epopéia”, o poeta procura lembrar à pátria que a história do país não deveria ser manchada com o tráfico de escravos.
- d) O autor dos versos é Castro Alves que, imbuído dos ideais do liberalismo, produziu uma poesia chamada condoreira, que se empenha na exploração de temas políticos.
- e) Inconformado com o preconceito racial de que era vítima, por ser mestiço de negro, branco e índio, Gonçalves Dias exorta, nesses versos, a necessidade da abolição da escravatura.

19. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto abaixo:

O traço diferente, que predominou em muitos escritores a partir dos anos de 1860 e 1870, foi o que se chamou _____, termo que é também aplicável a obras de várias épocas, mas que recebeu então um sentido próprio e de certo modo legítimo, sob a influência dos novos rumos das ciências naturais. Nesse sentido restrito, significa o tipo de _____ que procura explicar cientificamente a conduta e o modo de ser das personagens por meio dos fatores externos, de natureza biológica e sociológica, que condicionam a vida humana.

(Antonio Candido e José Aderaldo Castello)

- a) Naturalismo; Realismo
- b) Realismo; romance
- c) Realismo; Naturalismo
- d) Romantismo; Realismo
- e) Naturalismo; Romantismo

Leia o poema seguinte, para responder à questão 20:

Provinciano que nunca soube
Escolher bem uma gravata;
Pernambucano a quem repugna
A faca do pernambucano;
Poeta ruim que na arte da prosa
Envelheceu na infância da arte,
E até mesmo escrevendo crônicas
Ficou cronista de província;
Arquiteto falhado, músico
Falhado (engoliu um dia
Um piano, mas o teclado
Ficou de fora); sem família,
Religião ou filosofia;
Mal tendo a inquietação de espírito
Que vem do sobrenatural,
E em matéria de profissão
Um tísico profissional.

20. Neste auto-retato, composto em 1948, na ironia desencantada, no sorriso do “poeta menor” frustrado, na mistura sofrida de cotidiano e de eterno, pode-se entrever o perfil desse “tísico profissional”, que para muitos de seus contemporâneos foi o maior poeta do Modernismo no Brasil. As referências se aplicam a:

- a) Oswald de Andrade
- b) Mário de Andrade
- c) Carlos Drummond de Andrade
- d) Manuel Bandeira
- e) João Cabral de Melo Neto

Inglês

New rules may put more soy in kids' lunch diet

WASHINGTON – Worried about the fat in kids' meals, federal officials want to let schools and day-care centers serve tofu, veggieburgers and other soy products as meat substitutes in federally subsidized lunches.

The U.S. Department of Agriculture is proposing to drop its restrictions on how much soy can be used in meals. Under current rules, soy can only be a food additive and only in amounts of less than 30 percent.

President Reagan's budget crunchers tried to make tofu a meat substitute nearly two decades ago, but they beat a hasty retreat when the idea became a lightning rod for opponents of his spending cuts. USDA officials deny their motive now is to save money, arguing that soy is a good source of protein.

"Its time has come," said Shirley Watkins, USDA's undersecretary for food nutrition and consumer services. "People are more receptive than they would have been."

Livestock producers have expressed concern about the move, but schools like it because they are having trouble complying with government limits on the content of meals. And for the fast-growing soy industry, the \$6 billion school lunch program offers a vast new market.

Although the proposal would allow schools to offer meatless entrees – tofu stuffed ravioli is one menu possibility – nutritionists say schools are more likely to increase the amount of soy that they blend into their standard fare: burgers, tacos and the like.

The question is whether kids will still eat them.

Market research sponsored by the United Soybean Board indicated that the 26 million children who participate in the school lunch program would accept soy products. Kids however are notoriously finicky consumers, said Lincoln Pierce, director of nutrition programs for the Grand Junction Colo., schools.

"If you tell kids there's soy in it, they don't seem to like it as well," Pierce said. "In blind tests they approve of it."

USDA's proposal has its roots in a decision the department made in 1994 to start requiring schools to meet the government's dietary guidelines for fat and nutrients. That meant that the fat content in school menus could no longer exceed 30 percent over a week.

Schools have cut the amount of cheese in pizzas and the number of meatballs they serve with spaghetti but they still struggle to stay under the limit. Some have tried offering beef patties made with prune puree only to have kids turn up their noses at what came known around the lunchroom as "prune burgers."

The soy proposal has pitted soybean farmers against cattle ranchers and other livestock producers who argue that children won't get sufficient protein or enough iron and zinc if they eat less meat.

By Philip Brasher
The Miami Herald
26 December 1999

21. According to the information in the first paragraph, which of the following statements is true?
- a) Federal officials are making a move to ban soy products from schools in the US.
 - b) Kids from Washington are worried about their meal, therefore are demanding for a more balanced meal.
 - c) Federal officials are looking for a way to decrease the cost of school and day-care center meals by making a swap of products in federally subsidized lunches.
 - d) Federally subsidized lunches might have the meat changed for tofu, veggieburgers and other soy products as an attempt made by the federal officials to diminish the fat in the kids' meals.
 - e) Federally subsidized lunches are not a concern of the federal officials due to the fact that the kids' meals already contain soy products.
22. According to the article, in which way are soy products regulated presently in the US?
- a) Federal officials determine the amount of soy products that may be contained in the kids' meals.
 - b) The president of the country makes the determination of the quantity of soy products in the kids' meals.
 - c) Current rules impose restrictions to the kids' meals, to have at most 30 percent of the meal containing soy products.
 - d) Current rules limit the use of soy products in the kids' meals up to 70 percent.
 - e) Meals can only contain soy products if the meat is completely substituted by the alternative food additive.
23. The sentence, "President Reagan's budget crunchers tried to make tofu a meat substitute nearly two decades ago, but they beat a hasty retreat when the idea became a lightning rod for opponents of his spending cuts." means approximately the same as which of the following?
- a) President Reagan made an attempt to impede tofu from being a meat substitute nearly two decades ago, but he had problems when his opponents criticized his spending cuts.
 - b) The idea of having tofu as a meat substitute had no effect when Reagan launched his plan because all his opponents adopted the same posture on how to make spending cuts.
 - c) President Reagan's attempt to change meat for tofu in meals nearly two decades ago didn't work out due to the high cost of soy products, which would not get the government to make any spending cuts.
 - d) Reagan was unfavorable to have the tofu as a meat substitute, despite of what his opponents said.
 - e) President Reagan's attempt to have tofu substitute meat had to be withdrawn when his opponents used that as a form to criticize his spending cuts.

24. According to the article, what differs President Reagan's plan from the present plan is that:
- a) now the plan is to have other additives than just soy products.
 - b) USDA officials have declared that the reason for the change is due to the richness of the soy products in protein, instead of being a spending cut.
 - c) the new plan, contrary to Reagan's plan, has the support of the USDA.
 - d) soy products have been thoroughly tested and are now more accepted by the population.
 - e) presently the plan will be concluded with the help given by the livestock producers.
25. According to the information in the fifth paragraph, which of the following is true?
- a) Livestock producers and schools differ in opinion about having soy products in kids' meals.
 - b) Livestock producers are interested in the new market offered by school lunch program.
 - c) Livestock producers and schools have the same opinion about soy products.
 - d) Livestock producers are helping schools reach the limits on the fat content of meals.
 - e) Schools have problems to reach the limits on the fat content of meals due to extensive use of soy products.
26. According to the article, which of the following is still to be inquired?
- a) Do federal officials want soy products to replace meat in federally subsidized meals?
 - b) What is the role of the USDA?
 - c) What caused Reagan's plan to be a flaw?
 - d) Will kids eat their meals knowing they are meatless or blended with soy products?
 - e) Are kids difficult to please about their preferences?

27. "USDA's proposal has its roots in a decision the department made in 1994 to start requiring schools to meet the government's dietary guidelines for fat and nutrients. That meant that the fat content in school menus could no longer exceed 30 percent over a week." Means approximately the same as which of the following?
- a) According to the decision made in 1994, the soybean products should not exceed 30 percent over a week.
 - b) In 1994 the USDA based the department's decision to have schools meet the government's dietary guidelines for fat and nutrients. Which meant fat in school menus shouldn't exceed 30 percent over a week.
 - c) The USDA abandoned the decision it had made back in 1994 in an attempt to lower the consumption of fat on kids meals, to meet the government's dietary guidelines for fat and nutrients.
 - d) Fat content in school menus shouldn't exceed 70 percent of their meal; therefor the USDA's proposal has its roots in a decision the department made in 1994.
 - e) USDA's proposal has its roots in a decision the department made in 1994 to start requiring schools to meet the government's dietary guidelines for fat and nutrients. That meant soy products could no longer exceed 30 percent over a week.
28. You may infer from the information mentioned in the eleventh paragraph that:
- a) Even though cuts of fat have been made, schools still scramble for ways to stay under the limit being eaten by kids.
 - b) Cheese in pizza and spaghetti meatballs were cut from kids' meals and as a result schools have been able to meet the limit of fat eaten.
 - c) Some schools have cut the fat served in their meals by reducing the quantity of food served to the kids.
 - d) Some schools had success serving what the kids call "prune burgers".
 - e) Schools have reduced the fat eaten by the kids, limiting the amount of cheese on pizzas and the number of meat balls they should eat exchanging them for beef patties.
29. Which of the following is presently the most favorable to have soy products included in the kids' lunch?
- a) President Reagan
 - b) The kids themselves
 - c) Philip Brasher
 - d) Lincoln Pierce
 - e) Shirley Watkins

30. The last paragraph of the article means approximately the same as which of the following?
- a) Soybean farmers have argued against farmers and other livestock producers saying that children won't get sufficient protein or enough iron and zinc if they eat less meat.
 - b) Cattle ranchers have been fighting against over livestock producers claiming children won't get sufficient protein or enough iron and zinc if they eat less meat.
 - c) The soy proposal resulted in an argument involving cattle ranchers and other livestock producers against soybean farmers, in which they claim that children won't get sufficient protein or enough iron and zinc if they eat less meat.
 - d) The soy proposal will not workout, it's a pity for cattle ranchers and other livestock producers.
 - e) The soy proposal has made producers come to an agreement that children must get sufficient protein or enough iron and zinc when they eat meat.

Conhecimentos Gerais

31. Entre a ruptura política com Portugal e meados do século XIX, o Brasil passou por um período de grave crise econômica, superada apenas com a ascensão da lavoura cafeeira. Relacionam-se entre as razões para o fortalecimento do café, até que ele se tornasse o produto de ponta das exportações:
- a) o declínio da chamada lavoura tradicional, com produtos como algodão, tabaco e açúcar; o controle do processo inflacionário obtido pelo novo governo imperial; e o financiamento das províncias de São Paulo e do Rio de Janeiro aos novos produtores.
 - b) o deslocamento de capitais do comércio de escravos para a lavoura, por conta da proibição do tráfico; os vultosos empréstimos aos cafeicultores, agravando o endividamento externo; e o emprego de novas técnicas de produção melhorando a qualidade do produto brasileiro.
 - c) o investimento inicial de capital relativamente baixo, graças ao aproveitamento da infra-estrutura econômica disponível na região Sudeste; abundância de solos adequados à lavoura cafeeira e de mão-de-obra, ainda que não especializada.
 - d) a crise econômica no Haiti, principal exportador de café na época; a significativa injeção de capitais estrangeiros no setor; e a redução da dívida externa, com a valorização da moeda nacional em relação à libra.
 - e) o aumento do mercado consumidor na Europa, dada a popularização do café; a substituição do trabalho escravo pela mão-de-obra assalariada; e a mecanização da colheita nas fazendas do Vale do Paraíba.
32. Em 1930, um movimento armado derrubou o presidente Washington Luiz e implantou o regime autoritário de Getúlio Vargas no Brasil. Eram efeitos da longa crise em que o mundo e o café mergulharam após a I Guerra Mundial; a quebra da bolsa de Nova Iorque, em 1929, irradiou essa crise pelos continentes e provocou profundas mudanças na economia das nações. O governo Vargas, por exemplo, adotou uma política econômica baseada na eliminação dos excedentes de café, visando a reduzir a oferta e estabilizar os preços do produto. Acelerou a industrialização por meio de uma política nacionalista e estatizante, viabilizada pelo regime ditatorial. Dentre as conseqüências dessa política para a economia nacional, cabe destacar:
- a) a falência da produção cafeeira, o aumento do desemprego e da inflação e o fracasso do surto industrializador.
 - b) a utilização da capacidade ociosa da indústria paulista, evitando desemprego, e a substituição de importações, sobretudo de bens de consumo, evitando também o efeito multiplicador de crise.
 - c) o aumento da dívida externa, causado pelos empréstimos para financiamentos industriais; recessão e queda na capacidade de importação, com a conseqüente redução do mercado interno.
 - d) a queda da inflação e do desemprego, o aumento da popularidade de Vargas e a redemocratização do regime.
 - e) o domínio da indústria de base pelo capital estrangeiro, a desvalorização da moeda e o declínio do regime populista de Getúlio Vargas.

33. Observe as idéias contidas no texto a seguir:

“Que, por outro lado, o Brasil essencialmente depende – e quanto! – do restante do Ocidente e, em particular, dos E. U. A., para o seu comércio, o seu desenvolvimento econômico, o seu progresso técnico e cultural, até para a sua própria segurança é fato que para nós, brasileiros de hoje, não exige discussão maior. (...) Ante a investida multiforme e tenaz de um novo imperialismo insaciável que empunha, nas mãos hábeis, uma ideologia dissociadora, pretensamente campeã da justiça social e das verdadeiras liberdades do homem, que se mascara sob as mais justas aspirações nacionalistas e os mais nobres ideais democráticos... damo-nos bem conta hoje das graves e múltiplas vulnerabilidades que o Brasil apresenta...”
(Golbery do Couto e Silva, *Geopolítica do Brasil*, 3. ed., Rio, José Olympio, p. 247).

Essas idéias correspondem à mudança na perspectiva de desenvolvimento que ocorreu no Brasil quando o regime populista foi substituído pelo dos governos militares, a partir de 1964 no Brasil. Que mudança foi essa?

- a) Do liberalismo clássico para o neoliberalismo.
- b) Do nacional-desenvolvimentismo para o nacionalismo fascista.
- c) Do nacionalismo socialista para o social-liberalismo.
- d) Da social-democracia para o populismo autoritário.
- e) Do nacionalismo populista para o desenvolvimento associado.

34. A partir do texto abaixo, aponte uma diferença entre a concepção liberal democrática norte-americana e a européia.

“... A origem da democracia norte-americana é religiosa, situa-se nas comunidades de dissidentes protestantes que se estabeleceram no país nos séculos XVI e XVII. As preocupações religiosas transformaram-se depois em idéias políticas, como republicanismo, democracia e individualismo, mas a tonalidade inicial jamais desapareceu da consciência pública.....”

(PAZ, Octavio. O ESTADO DE SÃO PAULO, 26/4/1998, p. D-2)

- a) Ambas defendem os mesmos princípios, isto é, um governo democrático. A norte-americana estruturou-se numa monarquia, e a européia, em um governo republicano.
- b) Por ter um fundamento religioso, a democracia nos Estados Unidos assegurou uma sociedade sem discriminações, ao contrário da européia, que, por ser anticlerical, privilegiou apenas o direito de propriedade.
- c) Apesar de defenderem objetivos semelhantes, a democracia norte-americana erigiu-se nos fundamentos religiosos puritanos, enquanto a européia, fundada no pensamento iluminista, foi quase sempre laica e anticlerical.
- d) A democracia liberal européia surgiu dos princípios morais do catolicismo, enquanto a norte-americana se originou nos fundamentos do pensamento absolutista francês do século XVIII.
- e) Ambas estavam apoiadas em bases religiosas, contudo a democracia norte-americana foi conservadora e antiliberal, enquanto a européia, por ter sido revolucionária, defendeu uma sociedade igualitária.

35. O “*Consenso de Washington*” estabeleceu como princípios: a economia de livre mercado e a integração mundial estruturada em uma política democrática. A aplicação desses princípios na América Latina tem produzido uma reação cautelosa, cética e até mesmo pessimista na região e fora dela. Entre as várias razões disso, pode-se citar a seguinte:
- a) Como a globalização do comércio e do sistema financeiro está combinada com a revolução nas comunicações, muitas vezes em decorrência de uma crise localizada, os investidores, temerosos, colocam os países emergentes na mesma condição, abalando de imediato o mercado latino-americano.
 - b) A América Latina ainda não se inseriu na comunidade econômica mundial de livre mercado. Sua condição de marginalidade, aliada a existência de uma política autoritária e de economia estatizante, impossibilitando a democracia liberal, produzem crises locais que a tornam economicamente vulnerável.
 - c) Uma oposição obstinada de interesses internacionais constituídos por conglomerados industriais e financeiros, aliados a uma oligarquia local, tem impossibilitado a implantação das leis de livre mercado na América Latina. Em consequência da sua exclusão do processo de globalização, a sua economia tem sido rebaixada.
 - d) Como as diretrizes dos governos latino-americanos estão apenas dirigidas para uma política que privilegia os serviços sociais dedicados a Saúde, Educação e Previdência, as metas liberalizantes da globalização estão sendo obstruídas, desacreditando tais mercados.
 - e) Os constantes conflitos sociais e políticos – como o movimento guerrilheiro na Colômbia, os governos autocráticos de Hugo Chaves na Venezuela e de Alberto Fujimori no Peru e o MST no Brasil –, somados ao desemprego, à criminalidade e à queda nos salários são responsáveis pela descrença da comunidade financeira internacional, que, a conselho do FMI, optou pela interrupção dos seus investimentos na América Latina.
36. Sobre o início da Revolução Industrial, assinale a alternativa correta:
- a) A política econômica mercantilista, fundada em concepções metalistas, alavancou a indústria de países como a Espanha, possuidora de imensos depósitos de metal precioso proveniente da América.
 - b) O intervencionismo mercantilista acabou por ajudar no desenvolvimento industrial das principais metrópoles coloniais, ao garantir a elas vastos mercados no continente americano.
 - c) A idéia da *mão invisível* de Adam Smith significou um rompimento com a racionalidade econômica predominante nos princípios do mercantilismo.
 - d) O liberalismo econômico, ao enfatizar o livre comércio, adequava-se às demandas de uma nascente burguesia industrial, necessitada da ampliação de mercados.
 - e) Adam Smith, em *A Riqueza das Nações*, desenvolveu uma teoria do valor-trabalho que, rompendo com o metalismo mercantilista, foi fortemente inspirada pelo princípio da mais-valia.

Leia o texto seguinte, para responder à questão 7:

"O velho liberalismo parecia morto, ou estava condenado. Três opções competiam agora pela hegemonia intelectual-política. O comunismo marxista era uma. Afinal as previsões do próprio Marx pareciam estar concretizando-se (...) e, de maneira mais impressionante, a URSS parecia imune à catástrofe. Um capitalismo privado de sua crença na otimização de livres mercados, e reformado por uma espécie de casamento não oficial ou ligação permanente com a moderada social-democracia (...) era a segunda (...).

A terceira opção era o fascismo, que a Depressão transformou num movimento mundial e, mais objetivamente, num perigo mundial."

(HOBSBAWN, Eric J. - *Era dos extremos*. S. Paulo, Cia. das Letras, 1995; pp.111-112)

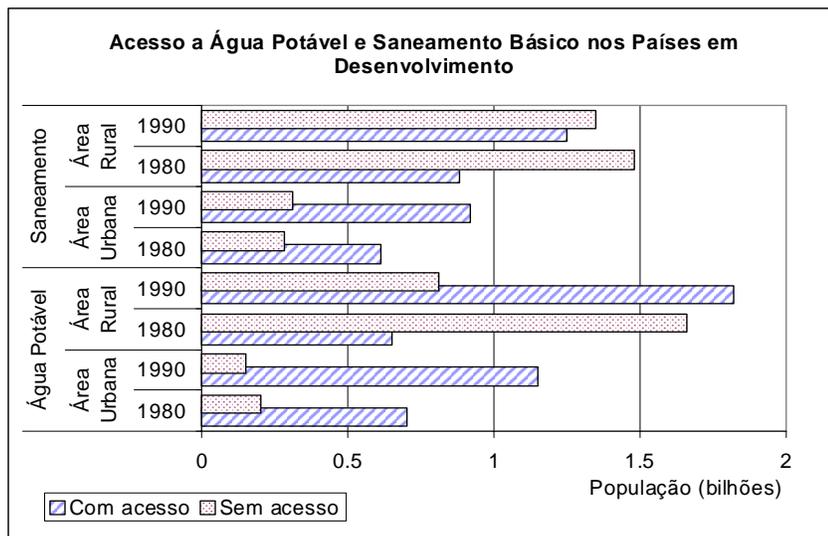
37. Atualmente, 70 anos após a Grande Depressão, observa-se o colapso das três opções que competiam então pela hegemonia mundial. Assinale a alternativa que explica corretamente o porquê do fracasso, respectivamente, do comunismo, da social-democracia e do fascismo:

- a) excessiva burocratização e pouca eficiência da economia estatizada; transformação em um regime assistencialista sem base econômica capaz de sustentá-lo; fracasso de suas políticas expansionistas e militares.
- b) crescente desemprego, abalando estruturalmente o sistema; crescente xenofobia gerando o interesse em interromper as políticas assistencialistas potencialmente atraentes para imigrantes; incompatibilidade com os gastos militares exigidos para manutenção de políticas anexacionistas.
- c) fracasso na transição a uma sociedade sem classes; incompatibilidade com os princípios da democracia liberal; evolução rumo ao neoliberalismo de cunho estatizante.
- d) vitória na Guerra Fria, expondo a impossibilidade de extensão do sistema em nível mundial; abandono da política do bem-estar social imediatamente após a superação da Grande Depressão; derrota militar na Segunda Guerra Mundial.
- e) disputas internas na burocracia, levando ao colapso do Estado soviético; fracasso eleitoral e conseqüente desaparecimento dos partidos de cunho social-democrata na Europa Central; fracasso do sistema em se expandir para além da Alemanha e da Itália.

38. Uma empresa estrangeira está considerando diversos projetos de investimento no Brasil, utilizando nossa extensa rede hidrográfica. Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que melhor retrata as características geográficas brasileiras:

- a) um projeto de exploração da energia hidrelétrica utilizando a bacia do Atlântico Nordeste, cujos rios – em sua maioria perenes – possibilitariam um contínuo fornecimento de energia para as cidades daquela região.
- b) um projeto de importação de mercadorias por via fluvial, utilizando a excelente navegabilidade dos rios de drenagem endorréica da bacia amazônica, o que estimularia o desenvolvimento de cidades naquela região.
- c) um projeto de exploração do transporte fluvial unindo as regiões Sul e Sudeste, aproveitando a boa navegabilidade dos rios das bacias do Paraná e do Atlântico Sudeste, semelhante ao que foi feito no Rio Mississipi, nos EUA.
- d) um projeto de exportação de frutas típicas produzidas na planície do Rio Amazonas, aproveitando a imensa área da bacia hidrográfica que caracteriza aquela região, sua navegabilidade e seus rios perenes.
- e) um projeto de exploração da água potável próxima às nascentes dos rios da bacia do São Francisco, de origem orográfica, que seriam uma alternativa à iminente escassez que atingirá a região Sudeste.

39. Segundo a figura abaixo, não podemos afirmar que, de 1980 a 1990:



Fonte: Banco Mundial

- a) A população nos países em desenvolvimento com acesso a água potável aumentou tanto nas áreas rurais como urbanas.
- b) A população nos países em desenvolvimento com acesso a saneamento básico aumentou tanto nas áreas rurais como urbanas.
- c) A população nos países em desenvolvimento sem acesso a água potável diminuiu tanto nas áreas rurais como urbanas.
- d) A população nos países em desenvolvimento sem acesso a saneamento básico diminuiu tanto nas áreas rurais como urbanas.
- e) A população residindo em áreas rurais respondendo a esta pesquisa aumentou.

40. Durante a década de 90, observamos uma elevação impressionante do volume de investimentos diretos estrangeiros destinados a países em desenvolvimento. Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que não está relacionada com este fenômeno.
- a) Redução das barreiras legais e tarifárias a investimentos estrangeiros em diversos países.
 - b) Avanço nas reformas institucionais no sentido de liberalização da economia.
 - c) Fortalecimento das ditaduras em diversos países, que beneficiam o capital em detrimento do trabalho.
 - d) Restauração da credibilidade que havia sido perdida em 1982, quando diversos países declararam moratória.
 - e) Estabilização de preços e de taxas de câmbio, o que reduz o risco dos investimentos estrangeiros

RASCUNHO